



Definições:

- Lista Linear: sequência de zero ou mais elementos a₁,a₂, ...,an sendo
 - a elementos de um mesmo tipo
 - n o tamanho da lista linear ($n = 0 \Rightarrow$ lista vazia)
- Propriedade fundamental: os elementos têm relações de ordem na lista
 - a_i precede a_{i+1} (e a_i sucede a_{i-1})
 - a₁ é o primeiro elemento da lista
 - a_n é o último elemento da lista
- Representação de Listas Lineares: TAD com elementos organizados de maneira sequencial.
 - Os tipos mais comuns de listas lineares são as pilhas e as filas

Operações:

- Uma lista linear define uma série de operações sobre seus elementos:
- Criação: Iniciar a lista como sendo vazia
- Inserção: Inserir um nó numa dada lista
- Remoção: Remover um nó de uma dada lista
- Consulta: Obter informações relacionadas a um dado nó de uma lista

Implementação:

- A implementação de uma Lista, usando uma linguagem de programação como o C, pode ser feita por meio de:
- 1. Alocação Sequencial e Estática de Memória (vetores)

ou

2. Alocação Dinâmica de Memória (Ponteiros)

Listas Estáticas:

- Quando definidas sobre vetores:
 - Elementos são alocados em seqüência
 - Seqüência "física"

Alocação Sequencial:

Memória

100

101 A <-Início

102 B

103 C

104

Listas Estáticas:

Características:

- Dados armazenados em um vetor
- Declaração estática do vetor:
 - o tamanho deve ser suficiente para alocar toda a lista, prevendo aumentos futuros
 - não podemos alterar este tamanho em tempo de execução
- A lista estará alocada em posições contíguas na memória
 - a lista sempre terá um início no índice 0 (zero) e um fim que nem sempre coincidirá com o final do vetor
 - Necessário controlar o final da lista
- Adicionar ou remover elementos no meio da lista requer deslocamentos dos demais elementos (evitar espaços vazios)

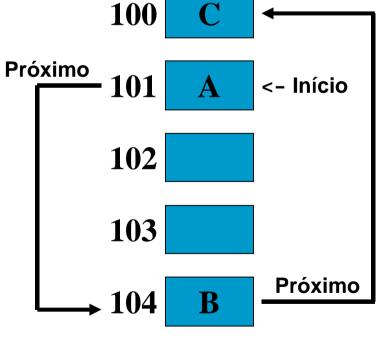
Listas Encadeadas:

- <u>Definição</u>: uma Lista Encadeada também é um tipo de Lista Linear, ou seja, um TAD que possui elementos que mantém uma relação de ordem entre eles
- Entretato, em uma lista encadeada a alocação da memória, necessária ao armazenamento dos elementos, é feita dinamicamente
- Isso significa que o próximo elemento da lista pode ser posicionado em qualquer lugar livre da memória
- Portanto, uma lista encadeada precisa de um mecanismo para garantir o sequenciamento de seus elementos

Listas Encadeadas:

- Estrutura baseada na alocação dinâmica de memória:
 - Elementos não estão necessariamente em posições de memória adjacentes
 - Seqüência "lógica"
 - Para manter essa sequencia, uma lista encadeada faz uso de ponteiros

Alocação Encadeada: Memória



Listas Encadeadas:

- Estrutura dinâmica, criada vazia
- Os elementos são chamados de "nós"
- Estrutura homogênea: os nós são todos do mesmo tipo
- Tamanho da lista é dado pelo número de nós da lista
- Condiciona o crescimento da lista à disponibilidade de memória
- Os nós não estão em seqüência na memória
- Os conceitos de <u>ponteiros para registros</u> e <u>registros contendo</u> <u>ponteiros</u> são muito úteis
 - Cada nó guarda: informações (info) e o endereço do próximo nó (prox)
 - Mantemos um ponteiro para o início da lista
 - O prox do último nó deve apontar para NULL

Nós de Encadeamento

Seja o nó definido abaixo:

```
typedef struct _node {
   /* info */
   struct _node *prox;
} node;
```

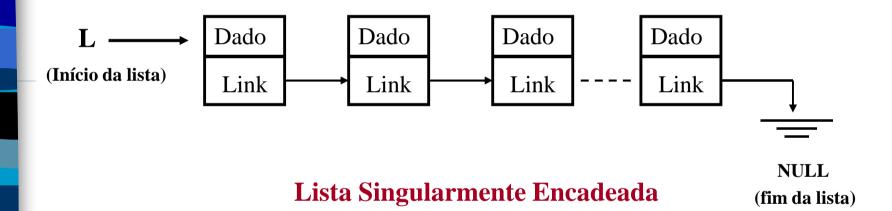
- Tal registro contém dois atributos:
 - "info" (principal): qualquer tipo conhecido (int, float, char, struct aluno, struct pessoa, etc.)
 - "prox": ponteiro para um registro do tipo "node". A idéia é poder apontar para o próximo registro da lista

Tipo de Encadeamento:

- Geralmente, listas encadeadas são apresentadas em dois tipos:
- Simplesmente Encadeada: contém um elo com o próximo item de dado (usa apenas um ponteiro);
- Duplamente Encadeada: contém elos tanto com o elemento anterior quanto com o próximo elemento da lista (uso de duas variáveis do tipo ponteiro).

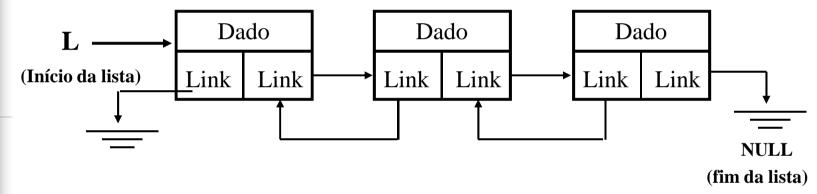
Encadeamento Simples:

Representação:

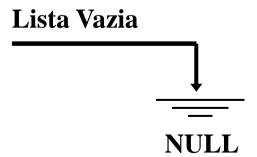


Encadeamento Duplo:

Representação:

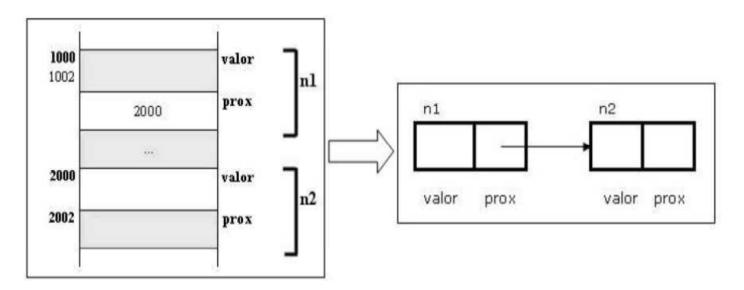


Lista Duplamente Encadeada



Encadeamento

- Discutiremos o funcionamento do encadeamento simples
- A instrução n1.prox = &n2 cria o encadeamento entre n1 e n2:

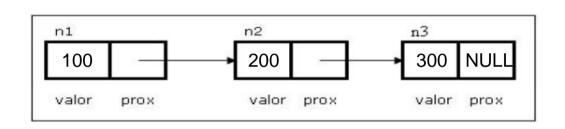


 O efeito de encadeamento pode, então, ser utilizado para a criação de uma lista, através da adição de novos nós

Encadeamento

Considere o código abaixo:

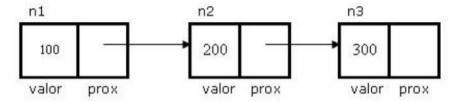
```
node n1, n2, n3;
int i;
n1.valor = 100;
n2.valor = 200;
n3.valor = 300;
n1.prox = &n2;
n2.prox = &n3;
n3.prox = NULL;
```



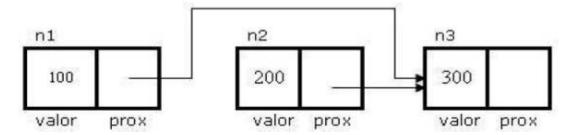
Qual seria o resultado das instruções abaixo?

```
a. i = (n1.prox) -> valor;
b. i = n1.prox.valor;
c. n1.prox = n2.prox;
```

Respostas



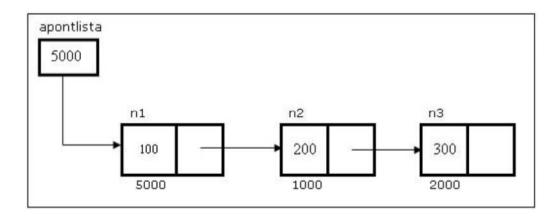
- a. $i = (n1.prox) \rightarrow valor;$
 - i 200
- b. i = n1.prox.valor; INCORRETO!
- a. n1.prox = n2.prox;
 Remove o elemento n2 da lista



Considerações

- Em geral, associamos a uma lista encadeada pelo menos um ponteiro para o primeiro elemento.
 - Ponteiro pra o início da lista: ponteiro cabeçalho (header pointer)

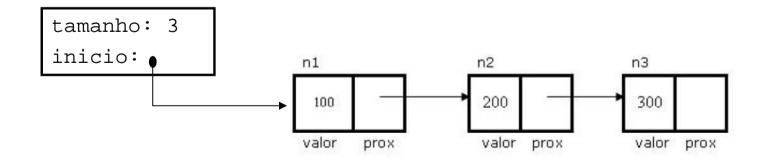
```
node *apontlista;
.
.
.
apontlista = &n1;
```



Considerações

- Muitas vezes é interessante armazenar outras informações sobre a lista. Ex: tamanho da lista
- Para isso, podemos utilizar um "nó" (estrutura) para indicar o início da lista, mas que contenha as informações desejadas

```
typedef struct _headerNode {
   int tamanho;
   node *inicio;
} headerNode;
```



TADs sobre Listas Ligadas:

- Listas, Pilhas e Filas são tipos de TADs muito utilizados em programação
- Podem ser construídos com base em dados armazenados em listas ligadas (mesma organização dos dados)
- O funcionamento distinto de cada TAD é garantido pelas operações que dão acesso aos dados
- Considerando os tipos básicos de operação sobre listas (criação, inserção, remoção e consulta), discutiremos as diferenças fundamentais entre Lista, Pilha e Fila

Listas, Pilhas, Filas: conceitos

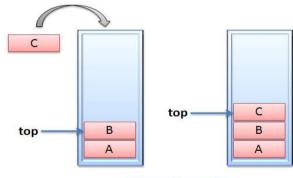
- <u>Listas</u>: organização sequencial de dados (relação de ordem).
 Não possui restrições de acesso para consulta ou alteração.
 Pode atender a critérios variados
- <u>Pilhas</u>: tipo de lista com critérios rígidos de acesso: permite operações em apenas uma das extremidades (topo), respeitando a política LIFO de acesso
- <u>Fila</u>: tipo de lista cujo critério de acesso respeita a política FIFO de acesso. Ou seja, com na Pilha, a ordem de inserção dos dados afeta a ordem de remoção

Listas, Pilhas, Filas: criação

 Todas as TADs deste módulo são criadas vazias, com ponteiros de controle apontando para NULL e contadores zerados

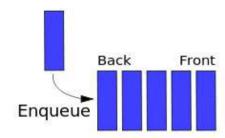
Listas, Pilhas, Filas: inserção

- <u>Listas</u>: inserção pode ser feita em qualquer posição, qualquer critério pode ser definido
 - Exemplo: em uma lista ordenada, um novo elemento deve ser inserido em posição apropriada (busca)
- Pilhas: a inserção só pode ser feita no Topo (push)



Push Operation

 <u>Fila</u>: inserção só pode ser feita em uma das extremidades, chamada Fim da Fila (*enqueue*)



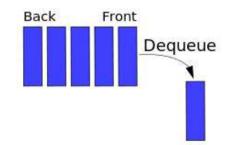
Listas, Pilhas, Filas: remoção

- <u>Listas</u>: qualquer elemento pode ser removido da lista. Uma chave de busca pode ser fornecida
 - Exemplo: em uma lista de clientes, um cliente específico pode ser encontrado pelo CPF e removido

Pilhas: a remoção só pode ser feita no Topo (pop)

Pop Operation

 <u>Fila</u>: remoção só pode ser feita na extremidade chamada de Início da Fila (dequeue)



Listas, Pilhas, Filas: consulta

- <u>Listas</u>: uma lista pode ser varrida e ter seus dados consultados em qualquer ordem
- <u>Pilhas</u>: apesar de ser possível varrer uma pilha, conceitualmente devemos ter acesso apenas ao Topo. Consulta em uma pilha seria verificar qual o elemento do topo, sem removê-lo (*peek*)
- <u>Fila</u>: assim como na Pilha, não é usual varrer uma fila, e a consulta seria verificar qual o elemento no início da fila, sem removê-lo (*front*)

Exercício (Lab 6)

- Implemente o TAD Pilha, construído sobre lista encadeada. O TAD deve ter as operações abaico, que respeitam o conceito do tipo de dados Pilha.
- a. Pilha* criaPilha(): cria uma Pilha vazia
- b. int push(Pilha *p, float el): empilha elemento
- c. int pop(Pilha *p, float* el): desempilha elemento
- d. int peek(Pilha *p, float* el): espia elemento do topo
- e. int pilha_vazia(Pilha *pilha): verifica se a Pilha está vazia
- void imprimePilha(Pilha *pilha): imprime a Pilha toda
 (função de teste)